

ECONOMIA

UM POUCO DE HISTÓRIA

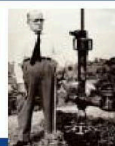
1892-1897
• A primeira tentativa de exploração de petróleo no país é feita por um fazendeiro, em Bafeta (SP). Não foi localizado petróleo.



1932
• Com recursos próprios, o escritor Monteiro Lobato procura petróleo na Bahia, mas pega encontrado não é comercial.



1938
• No governo Vargas, é criado o Conselho Nacional do Petróleo, por pressão de Euzébio, que pragueja a necessidade de salvaguardar a soberania. Decreto-lei declara de utilidade pública o abastecimento nacional do petróleo e estabelece que as refinarias só podem ser formadas com capital de brasileiras natus.



1939
• Finalmente é encontrado petróleo no país: em Lobato, no Recôncavo Baiano. Na foto, Oscar Cardozo, um dos pioneiros.



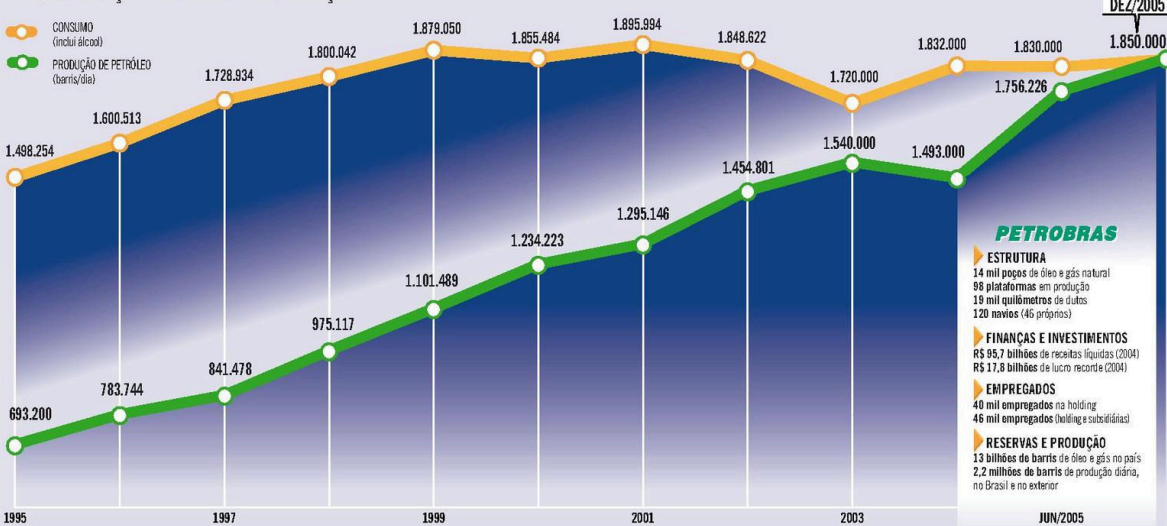
1946
• Começa um debate entre os nacionalistas e aqueles que admira a entrada de empresas estrangeiras no país para explorarem petróleo. Na época surge a campanha "O petróleo é nosso", patrocinada pelo Centro de Estudos e Defesa do Petróleo.

1953
• Em 3 de outubro, o presidente Getúlio Vargas assina a Lei 2004 que estabelece a monopólio estatal da produção e refino, para ser o-á-la, a Petróbras.

O petróleo é todo nosso

País chegará à auto-suficiência em dezembro. Economia anual será de US\$ 3 bi

CHEQUE A RELAÇÃO ENTRE CONSUMO E PRODUÇÃO



Ramona Ordoñez

Mais de um século depois de ter iniciado sua busca por petróleo e passados 66 anos desde a primeira descoberta, o Brasil está prestes a alcançar a tão sonhada auto-suficiência. A Petrobras espera atingir e manter esse marco em dezembro deste ano, quando a produção chegará a cerca de 1,85 milhão de barris diários, para atender a um consumo da mesma ordem, gerando uma economia imediata de US\$ 3 bilhões anuais, valor gasto hoje nas importações de petróleo. Com essa produção, o Brasil ingressa no seleto grupo de países auto-suficientes.

O consumo de derivados no primeiro semestre do ano foi de 1,8 milhão de barris diários, enquanto a produção nacional ficou em cerca de 1,7 milhão de barris. Na realidade, o país obteve auto-suficiência momentânea em alguns dias de junho. Em sua última entrevista como presidente da Petrobras, José Eduardo Dutra, que deixou o cargo na sexta-feira passada, destacou que, naquele mês, a produção nacional média diária foi de 1,75 milhão:

— Durante sete dias, produzimos mais do que o Brasil consumiu. Estamos no limiar da auto-suficiência.

Auto-suficiência não fará com que os preços caiam

• Em julho e agosto, estimam os técnicos da Petrobras, a produção ficará na faixa de 1,75 milhão de barris/dia, levando-se em conta paradas programadas de algumas plataformas, como também o fato de as duas novas unidades (a P-43 e a P-45) já terem atingido sua capacidade máxima, de 180 mil barris/dia. Para atingir a auto-suficiência em dezembro

— e mantê-la pelos próximos anos — a Petrobras conta com o aumento em outubro, para cem mil barris diários, da produção do navio-plataforma FPSO Marlin Sul. Outro projeto fundamental para atingir a meta é a entrada em operação da P-50 a partir de setembro ou outubro (mais 180 mil barris). Está prevista também a produção, no campo de Jubarte, com a P-34, de mais 60 mil barris por dia.

Até 2010, a companhia espera atingir a produção de 2,3 milhões de barris diários, contra um consumo estimado em 2,05 milhões de barris por dia. Isso porque está aumentando também a produção no país de gás natural, que desloca o consumo dos derivados

de petróleo. O consultor Jean-Paul Prates, da Expetro, afirma que, caso não haja novas descobertas, e levando-se em consideração um crescimento da demanda de combustíveis em torno de 3% a 4% ao ano, a auto-suficiência seria sustentável até um horizonte de 2011.

Apesar da auto-suficiência, o Brasil não deixará de importar petróleo e derivados. Segundo o especialista Jean-Paul Prates, sempre há excedentes que têm de ser exportados, assim como às vezes é preciso importar outros tipos, como é o caso hoje do óleo diesel. Além disso, por alguns anos a Petrobras terá de importar óleos leves e exportar óleos pesados dos campos da Bacia de Campos. É que as refinarias

foram construídas nos anos 70/80 para produzir combustível usando petróleo leve, importado. Mas a estatal desenvolve um projeto de modernização, prevendo que as usinas processem todo o óleo pesado a partir de 2010.

No primeiro trimestre do ano, as exportações da Petrobras superaram as importações em 28 mil barris diários. Foram vendidos 396 mil barris e importados 368 mil. Mas a estatal alerta para o fato de a auto-suficiência não significar redução de preços dos combustíveis. O petróleo nacional é cotado com base nos preços médios internacionais e no câmbio. Assim como ocorre, por exemplo, na Noruega.

— A vantagem para o consumidor é indireta: o país deixará de gastar US\$ 3 bilhões, que poderá gastar em outras áreas importantes — disse Dutra, na semana passada.

Um combustível do nacionalismo

Riqueza finita, petróleo sempre provocou discussões inflamadas

• A exploração do petróleo — tida como uma questão de estratégia e soberania nacional — sempre provocou discussões inflamadas no país. Foi assim na primeira metade do século passado, quando alguns que defendiam a exploração chegaram até a hostilizar empresas estrangeiras instaladas aqui. A luta culminou na criação da Petrobras e no monopólio em 1953, como resultado da campanha "O petróleo é nosso".

E o nacionalismo chegou até os anos 90. O Congresso sofreu grande oposição para aprovar a lei 9.478 em 1998, que acabou com o monopólio da Petrobras. Aliás, a discussão continua até hoje quando se questiona se o país deveria deixar estrangeiros explorarem o petróleo, uma riqueza finita. Um dos pioneiros do debate foi o escritor

Monteiro Lobato (1882-1948). Contrariando os que diziam que o país não tinha petróleo, Lobato criou em 1932 a Companhia Petróleo Nacional, usando recursos próprios para furar um poço na Bahia. Mas não encontrou o que buscava. Escreveu, então, ao presidente Getúlio Vargas, queixando-se de que os interesses estrangeiros dificultavam a empreitada. Acabou sendo preso. Pouco antes de morrer, deu os primeiros passos da campanha "O petróleo é nosso". Antes, em 1939, descobriu-se petróleo pela primeira vez no Brasil, na localidade de Lobato, no Recôncavo Baiano.

Mas as grandes descobertas de petróleo no país seriam feitas no mar. Nos anos 70, foi descoberta a Bacia de Campos, responsável hoje por 85% da produção nacional. (R.O.)

Reservas são suficientes para 21 anos de consumo

• O aumento da produção nacional tem contribuído, segundo Dutra, para evitar o repasse aos preços dos combustíveis das frequentes altas da cotação internacional. Também contribuiu para isso o fato de a Petrobras ser uma empresa integrada. Se o país estivesse hoje importando 80% de seu consumo, como na década de 80, os preços teriam sofrido elevados reajustes. Ou o país já teria que ter racionado o consumo do combustível.

Outro fator que garante a produção e a auto-suficiência é que as reservas de petróleo têm aumentado. O volume total, que em 2002 era de 11 bilhões, agora está em 13 bilhões, apesar da produção de 1,2 bilhão de barris do período. Segundo os técnicos, o índice de reposição de reservas da Petrobras é um dos maiores do mundo: o volume conhecido atualmente é suficiente para 21 anos de consumo. ■



